

NAMBIKWARA YUDJÁ APYÃWA  
ARARA KALAPALO MUNDURUKU  
KUIKURO CINTA LARGA PANGYJEJ  
IKPENG PAITER-SURUÍ ENAWENÊ-NAWÊ

**EVENTO PARALELO:  
POLÍTICA DE FORMAÇÃO E  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO  
ESCOLAR INDÍGENA  
EM MATO GROSSO**



INY GUATÓ KATITÃHNLU  
AWE'UPTABI APIAKÁ MYKY  
MEBÊNGÔKRE KURÂ-BAKAIRI WAURÁ  
TERENA METUKTIRE RIKBAK TSA

# POLÍTICA DE FORMAÇÃO E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM MATO GROSSO

O Seminário de Educação (SemiEdu) constitui um território de escuta, trocas e reconstrução epistemológica, comprometido com práticas educativas que desafiam a colonialidade, destacando as confluências entre saberes quilombolas, indígenas, campestinos e acadêmicos, fortalecendo a construção de educações decoloniais e de conhecimentos situados que emergem dos territórios, das escolas e das lutas cotidianas dos povos.

O SemiEdu 2025 acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de novembro, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Dentro de sua programação, ganha destaque o evento paralelo ***“Política de Formação e Programas de Educação Escolar Indígena em Mato Grosso”***, que se configura como eixo estratégico dessa edição. Este encontro evidencia o protagonismo das comunidades escolares indígenas, do Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso (CEEI/MT) e da SEDUC/MT, fortalecendo o debate sobre políticas públicas, territórios educativos e práticas pedagógicas que emergem dos povos originários.

A realização desse evento paralelo amplia o alcance formativo do SemiEdu ao colocar em centralidade as tecnologias sociais ancestrais, os multiletramentos tradicionais e as formas próprias de produzir conhecimento nos territórios indígenas. Sua presença reforça o compromisso do seminário com uma educação enraizada na ancestralidade, na memória e na resistência, promovendo reflexões essenciais para o fortalecimento da Educação Escolar Indígena em Mato Grosso.

Assim, o SemiEdu 2025 se estabelece não apenas como espaço de formação, mas como um encontro que tensiona, provoca e inspira novas possibilidades pedagógicas, profundamente conectadas com os territórios, suas epistemologias e suas lutas.



# PROGRAMAÇÃO

**26/11 - Quarta-feira (vespertino)**

**Local:** Teatro da UFMT

**14 - 16h** - Mesa Redonda- *"A Educação Escolar Indígena em Mato Grosso no século XXI "*

- Prof Dr<sup>a</sup> Eliane Boroponepá Monzilar: *"A Política da Educação Escolar Indígena no Brasil e Mato Grosso."*
- Prof. Me Filadelfo de Oliveira Neto: *"Leis da Educação Escolar Indígena – Aplicação e Práticas de normatização."*
- Prof Doutorando Márcio Monzillar Corezomaé: *"A construção do ser e estar Balatiponé através da Educação Escolar Indígena."*
- Profa Me Saturnina Urupe Chue: *"Trajetória de Resistência e Resiliência na Gestão Educacional em meio aos desafios por uma Educação Escolar Específica e Diferenciada."*





# PROGRAMAÇÃO

**27/11 - Quinta-feira (vespertino)**

**Local:** Instituto de Educação - Auditório Michele Sato - IE - 3º Piso.

**14 - 17h** - Mesa Redonda - *"Formação Inicial de professores indígenas e Línguas maternas"*

- Prof. Me Sebastião Ferreira de Souza: *"Formação inicial e continuada de Professores Indígenas."*
- Prof Dr Wellington Quintino e Profa Dra Mônica Cidele da Cruz: *"Línguas Indígenas, linguística, fonética e ensino escolar."*

**28/11 - Sexta-feira (vespertino)**

**Local:** Instituto de Educação - Auditório Michele Sato - IE - 3º Piso.

**14 - 17h** - Mesa Redonda - *"Avaliação e Produção de Materiais Didáticos Indígenas."*

- Nivaldo Paroo'i Korira'i Tapirapé: *"Takãra, a casa da Sapiência Apyãwa."*
- Raquel Rhàjk Pereira da Silva : *"Saberes Tradicionais em sala de aula: O Ritual do ciclo de vida de criança para adolescência do Povo Kanela do Araguaia na Aldeia Nova Pukanu."*
- Severiá Idiorié: *"Línguas e educação intercultural na formação dos Professores Auwe Uptabi."*



# OFICINA E FEIRA

- **Oficina Grafismo Iny Karajá:** Célio Kawina Ijavari
- **Artesãos indígenas:** Povos Balatiponé, Iny, Rikbaktsá, Chiquitano, Kanela do Araguaia, Cinta Larga, entre outros.

Participação livre.

## Inscrição para ouvinte / público externo:

<https://forms.gle/Q4MvjiMwfatRwss89>

Para maiores informações sobre a programação entrar em contato: [ceeimt@du.mt.gov.br](mailto:ceeimt@du.mt.gov.br) e [indigena.sec@edu.mt.gov.br](mailto:indigena.sec@edu.mt.gov.br)

Certificação: A certificação será realizada pelo SEMIEDU 2025.



## PROMOÇÃO DO EVENTO:

### **Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso**

O Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena (CEEI/MT), criado pelo Decreto 265/95, é um órgão colegiado com funções consultivas, deliberativas e de assessoramento técnico e pedagógico. Sua missão é promover o desenvolvimento da Educação Escolar Indígena em todos os níveis, respeitando legislações específicas. O CEEI representa 45 povos indígenas de Mato Grosso, com a participação de 30 conselheiros indígenas e 13 organizações da sociedade civil. Sua atuação fortalece os direitos educacionais conquistados na Constituição de 1988 e na Convenção 169 da OIT. O conselho atua como mediador entre os povos indígenas e o poder público, garantindo políticas educacionais diferenciadas. Uma de suas principais iniciativas foi a criação de uma política pioneira para a formação de professores indígenas. Atualmente, participa da regularização de escolas indígenas estaduais e municipais, em parceria com o CEE-MT. Também colabora na análise de processos de credenciamento e validação de estudos. O trabalho envolve contato direto com diretores e secretários escolares, por meios tecnológicos ou visitas presenciais. Além disso, o CEEI-MT busca construir uma política linguística voltada às línguas indígenas. Sua atuação é fundamental para assegurar uma educação específica, diferenciada e de qualidade para os povos originários.

### **Coordenadoria de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso**

A Coordenadoria de Educação Escolar Indígena (COEI) e a Superintendência de Equidade e Inclusão (SUEI) da SEDUC/MT atuam conforme a legislação para promover uma educação indígena que respeite as culturas e saberes tradicionais. Alinhadas à LDB, essas instituições buscam recuperar memórias históricas, valorizar línguas e identidades, e garantir o acesso ao conhecimento técnico e científico. A COEI coordena diretrizes curriculares, acompanha projetos pedagógicos, forma professores, produz materiais didáticos e incentiva pesquisas voltadas à realidade indígena. Parcerias como a com a FAINDI/UNEMAT possibilitam cursos superiores interculturais e formação continuada. O programa *"Ação Saberes Indígenas na Escola"* fortalece o ensino bilíngue e contextualizado. A COEI também organiza eventos como o Seminário de Línguas Maternas e a Mostra de Boas Práticas Pedagógicas, contribuindo para a valorização das culturas indígenas. Suas ações estão alinhadas à Década Internacional das Línguas Indígenas (2022–2032). Assim, reafirma-se o compromisso com uma educação diferenciada, inclusiva e transformadora para os povos indígenas do estado.



